



## CADOVA FALA EM PERÍODO FAVORÁVEL MAS COM ALGUNS ESPINHOS

Com mais de 64 mil toneladas de horto-industriais produzidos em 2022, a Cooperativa Agrícola do Vale de Arraiolos valoriza o período favorável para a fileira, mas Vasco Reis, da administração, lamenta a forma como algumas contratualizações têm estado a ser feitas.

Aida Borges

**A** Cadova – Cooperativa Agrícola do Vale de Arraiolos foi criada em 1987, conta actualmente com perto de dois mil cooperantes e tem como objectivo proceder à recolha, transformação, conservação e comercialização dos produtos provenientes das explorações dos seus membros e prestação de serviços comuns aos agricultores. A sua área de intervenção abrange os concelhos da Chamusca, Abrantes, Constância, Vila Nova da Barquinha, Entroncamento, Torres Novas, Alpiarça, Almeirim, Golegã, Cartaxo, Coruche, Ponte de Sôr, Montemor-o-Novo e Évora.

No que toca ao balanço da última campanha, Vasco Reis, da administração, partilha que a Cadova produziu, em 2022, cerca de 58.000 toneladas (ton) de tomate em 610 hectares (ha); 1.300 ton de pimento em 32 ha; 1.800 ton de brócolos em 185 ha; 760 ton de ervilha em 180 ha; 520 ton de fava em 117 ha; 300 ton de curgete em 5 ha; 35 ton de beringela

em 1 ha; e 1.000 ton de abóbora Butternut em 17 ha, além das 300 toneladas de amêndoa produzidas numa área total de 135 hectares.

Em termos de produção, registaram-se «fracos rendimentos nalgumas hortícolas, como na ervilha, no pimento e no brócolo, sobretudo devido a condições climatéricas, sendo as restantes produções normais para as culturas. Os principais constrangimentos foram essencialmente o aumento dos custos de produção, situação esta parcialmente minorizada através do apoio monetário extra, fornecido pela indústria».

Vasco Reis refere que a fileira está a atravessar «um período favorável», mas com alguns espinhos. «Existe ainda um factor com o qual discordamos em absoluto, em particular alguma concorrência da indústria com as próprias organizações de produtores na contratualização com agricultores individuais. Os preços acordados, onde se verificou uma subida, são fruto

do trabalho e discussão das OP perante a indústria, não sendo admissível que outros beneficiem das mesmas condições acordadas para as quais nada contribuíram», critica.

Quanto à disponibilidade de água, o mesmo responsável frisa que «é um factor cada vez mais importante e limitante na produção de hortícolas. Actualmente, existe uma selecção de terrenos para este tipo de produção, dado não poderem existir riscos de falta de água para a rega. Contudo, a Cadova, desde há cerca de 15 anos, utiliza e fomenta a utilização de sondas de medição de humidade com o objectivo de gerir e tornar mais eficiente a rega das culturas. O ano, como já indicado, foi fraco para algumas produções e normal para outras. O clima, sobretudo a pluviosidade ou falta dela, ocorrida em períodos menos favoráveis, originou quebras de produção. Existem alguns associados que recorrem cada vez mais a esta técnica, uma vez que permite poupanças a nível de tempo despendido, sobreposição de trabalhos, diminuição de uso de factores de produção, etc. Estamos empenhados em fomentar a utilização deste tipo de técnicas dado ser uma mais-valia para a produção agrícola».

Para o ano 2023, de um modo geral, existiu um aumento de preços à produção, tentando colmatar a inflação ocorrida sobre os factores de produção. «Cremos que esta tendência será para manter e que se terá de desmistificar a obtenção de preços finais ao consumidor, sabendo realmente as margens obtidas na cadeia de comercialização».



Quanto a perspectivas para a campanha a decorrer, estas são favoráveis ao rendimento, apesar da falta de precipitação. «Os terrenos encontram-se secos, havendo necessidade de iniciar as regas antecipadamente com o intuito de fornecer alguma humidade à plantação. Ao nível da contratualização e preços, não se registaram problemas de relevância, existindo sim um aumento de preços generalizado dos produtos comercializados pela Cadova.»

A Cadova, actualmente, «exporta unicamente algum tomate de indústria e parte de amêndoa para o mercado espanhol, sendo este mercado praticamente idêntico ao mercado português, não existindo assim qualquer condicionante», finaliza Vasco Reis. ●

**BASF**  
We create chemistry

**nunhems**

# Brillyance<sup>F1</sup>

- Produção
- Uniformidade
- Sanidade de raiz e folha
- Comprimento de raiz 18 cm - 22 cm
- Data de sementeira de Março a 15 de Agosto

# Allyance<sup>F1\*</sup>

- Produção
- Uniformidade
- Sanidade de raiz e folha
- Comprimento de raiz 16 cm - 18 cm
- Data de sementeira de Fevereiro a 15 de Agosto